

LAUDO TÉCNICO ACESSIBILIDADE



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM
AGOSTO 2025**

Local: **TERMINAL RODOVIÁRIO DE VARGEM**

Endereço: AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 135 – CENTRO – VARGEM – SP

Sumário

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA – ACESSIBILIDADE	3
1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	3
2. OBJETIVO	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA	4
4. ABREVIATURAS	5
5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	6
6. ANÁLISE GERAL	7
6.1. ESTACIONAMENTOS	7
6.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos	9
6.1.2. Parecer geral – Estacionamentos	11
6.1.3. Adequações a serem realizadas – Estacionamentos	11
6.2. TRAVESSIA DE PEDESTRES	12
6.2.1. Principais Requisitos – Travessia de pedestres	14
6.2.2. Parecer geral – Travessia de pedestres	15
6.2.3. Adequações a serem realizadas – Travessia de pedestres	16
6.3. RAMPAS	16
6.3.1. Principais Requisitos – Rampas	16
6.3.2. Parecer geral – Rampas	18
6.3.3. Adequações a serem realizadas	20
6.4. BANHEIROS	20
6.4.1. Principais Requisitos – Banheiro	20
6.4.2. Parecer geral – Banheiros	21
6.4.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros	24
7. CONSIDERAÇÕES	28
8. ENCERRAMENTO	28

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA - ACESSIBILIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

- 1.1. Interessado: MUNICÍPIO DE VARGEM
- 1.2. CNPJ: 67.160.507/0001-83
- 1.3. Imóvel objeto da vistoria: AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 135 – CENTRO - SP

3



FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE VARGEM – AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Nº 135 – CENTRO – VARGEM SP
CENTRO – VARGEM – SP (Fonte: Google Earth).

2. OBJETIVO:

O presente Laudo tem por objetivo avaliar as condições em relação a acessibilidade das instalações do Terminal Rodoviário de Vargem, atestando as condições favoráveis e/ou apontando desconformidades, e ainda, indicando as referência normativas para adequações das condições desconformes.

3. METODOLOGIA UTILIZADA:

Para a elaboração deste Laudo foram realizadas vistorias *in loco*, observando as questões relativas a acessibilidades, tendo como base o seguinte:

- Estacionamentos.
- Escadas e rampas.
- Acesso e circulação.
- Banheiros PNE.

Este Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor na esfera federal e estadual.

- Lei Federal 10.098 de 19/12/2000; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto Federal 5.296 de 2004; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei Estadual 12.548 de 27/02/2007; consolida a legislação relativa ao idoso.
- Lei Federal 13.146 de 06/07/2015; institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Decreto Federal 9.404 de 11/06/2018; dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de

espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- Decreto Federal 10.014 de 06/09/2019; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- NBR 9050:2015 da ABNT – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR NM 313 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.
- Resolução 236/07 do Contran - Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

4. ABREVIATURAS:

- M.R. - Módulo de Referência;
- P.C.R. - Pessoa em Cadeira de Rodas;
- P.M.R. - Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- P.O. - Pessoa Obesa;
- P.D.V - Pessoa com Deficiência Visual;
- S.I.A. - Símbolo Internacional de Acesso.
- A.B.N.T. - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- N.B.R. - Normas Brasileiras Regulamentadoras.

5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O terreno ocupado pela edificação que abriga o Terminal Rodoviário de Vargem, faz frente para a Rua Nossa Senhora de Fátima nº 135. A edificação ocupada possui único pavimento, com acesso principal ao imóvel pela citada via, existe desnível no acesso principal, onde foi executado calçada em concreto afim de vencer o desnível. Há também um acesso alternativo pela rua Pedro Ramos de Moura, que se dá através de uma rampa de acesso, com acentuado desnível.

Em frente a edificação existe a demarcação de 2 vagas de estacionamento, sendo 2 vagas especiais para PNE e Idoso, que se acomodam paralelamente em 45°.

A edificação é composta por 3 vagas para ônibus à sua frente, 2 portas ao lado esquerdo que dão acesso aos banheiros masculino e feminino (respectivamente), com os boxes adaptados para PNE, ao lado dos banheiros temos 3 janelas que dão acesso aos 3 guichês de atendimento aparentemente desativados e ao lado direito, bancos para espera e uma lanchonete. Na lateral do imóvel se encontram as 2 vagas para estacionamento.



FOTO 1 – FACHADA PRINCIPAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE VARGEM (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6. ANÁLISE GERAL:

Com base na caracterização do imóvel descrita no tópico anterior, seguiremos com a análise dos itens relativos a acessibilidade do imóvel. A descrição de cada item seguirá uma forma padronizada, onde primeiramente caracterizaremos a situação objeto da análise, posteriormente serão descritos os principais requisitos que tangem a análise, na sequência será disposto um parecer geral, onde também serão apontadas as desconformidades, e o encerramento de cada item se dará com a determinação dos itens a serem adequados e as referências para a execução das adequações.

6.1. ESTACIONAMENTOS:

Conforme descrito na caracterização da edificação, possui 2 vagas de estacionamento, sendo 2 vagas especiais (para PNE e Idoso).

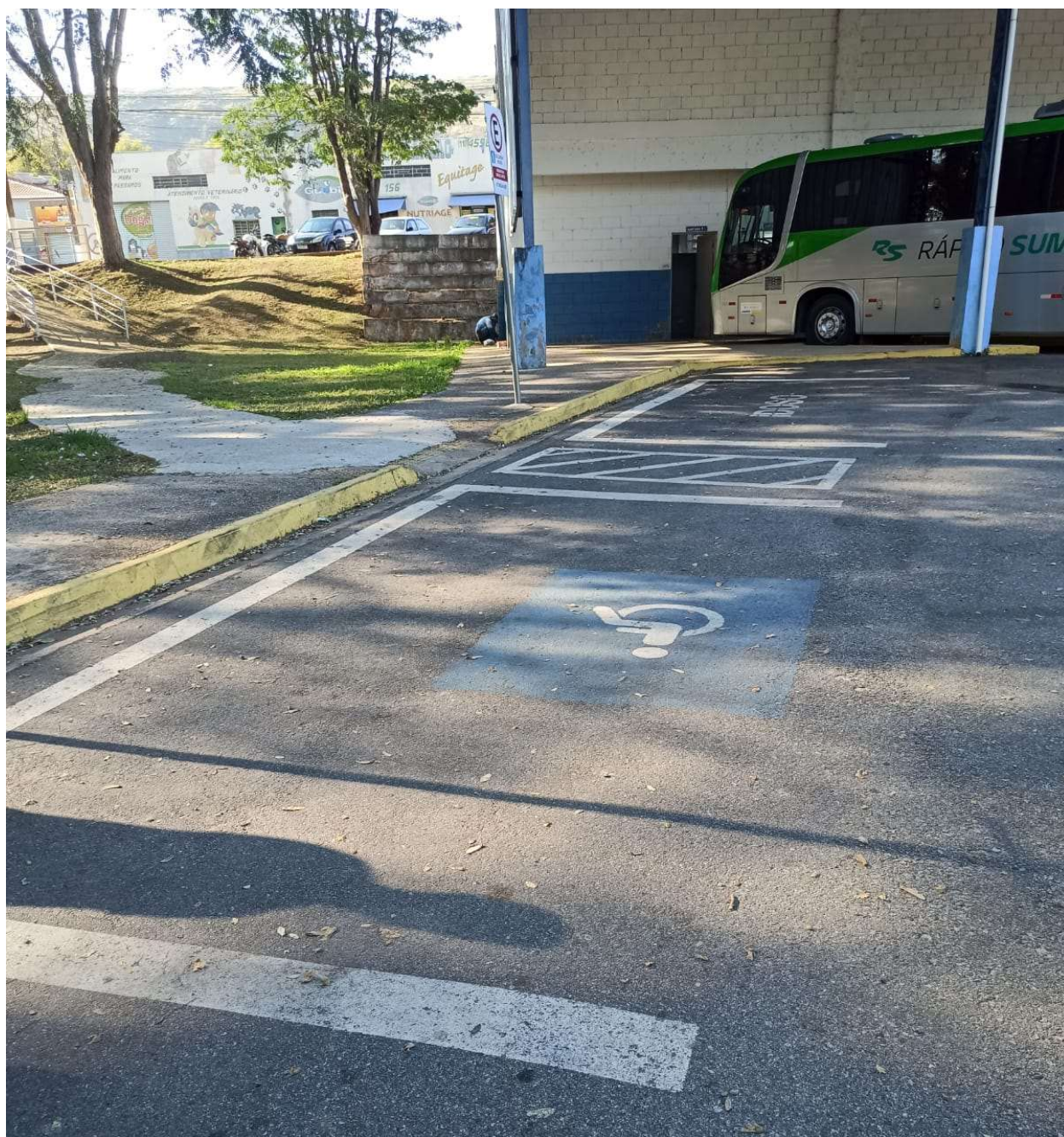


FOTO 2 – ESTACIONAMENTO COM VAGAS VAGAS ESPECIAIS (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.1.1. Principais Requisitos – Estacionamentos.

Dimensionamento em relação a quantidade de vagas especiais:



- 2% do total de vagas de estacionamentos, observando no mínimo a existência de 1 vaga deve ser reservado para uso de PNE, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- 5% do total de vagas de estacionamento deve ser reservada para uso de Idosos, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.

Exigências em relação a localização das vagas:

- As vagas PNE devem ser posicionadas próximas aos acessos de circulação de pedestres, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- As vagas para Idosos devem ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.
- As vagas especiais devem compor a rota acessível, na impossibilidade de execução da rota entre o estacionamento e acessos. Vagas especiais (PNE e Idosos) serão previstas a distâncias de no máximo 50 (m) de acesso acessível, conforme item 6.2.4 da NBR 9050/2015.

Exigências em relação a sinalização das vagas:

- As vagas PNE devem ser devidamente sinalizadas, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000.
- As vagas reservadas para veículos especiais devem ser demarcadas e sinalizadas com o símbolo internacional de acesso ou a descrição de idoso, aplicado na vertical e horizontal, conforme item 5.5.2.3.1 da NBR 9050/2015.
- As vagas reservadas para PNE em vias e logradouros públicos devem ser sinalizadas conforme resoluções do Contran. As que não estejam localizadas nessas condições deverão possuir além da demarcação horizontal, sinalização vertical conforme a figura 66 (ver figura 5), item 5.5.2.3.2 da NBR 9050/2015.

- A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10 e 2,50 m, em relação ao solo, conforme item 5.5.2.3.3, da

Dimensões em metros



Figura 66 – Sinalização de estacionamento para pessoas com deficiência
NBR 9050/2015.

FIGURA 2 – Sinalização vertical para vagas PNE, não localizadas em vias e logradouros públicos (Fonte: NBR 9050/2015).

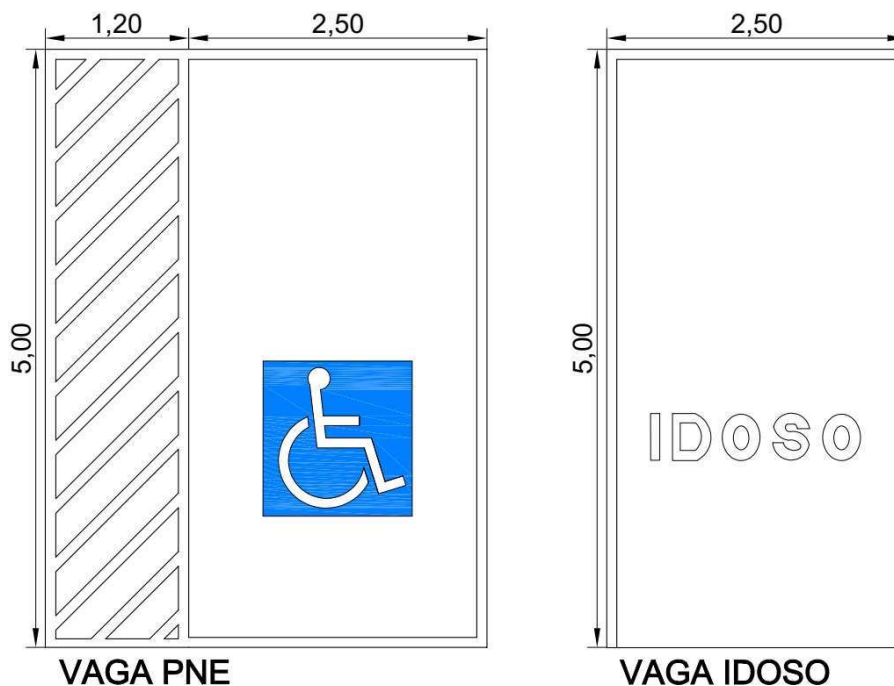


FIGURA 3 – Modelo de demarcação horizontal para vaga especial (PNE e idoso) (Fonte: Fonte: NBR 9050/2015).

6.1.2. Parecer geral – Estacionamentos.

O estacionamento atende ao requisito quanto ao número mínimo de vagas especiais, bem como, quanto a localização das vagas especiais.

Seguem requisitos não são atendidos no estacionamento público.

- A demarcação da vaga PNE encontra-se desgastada.
- Na sinalização vertical da vaga PNE encontra-se apenas o suporte, sem a placa.

6.1.3. Adequações a serem realizadas – Estacionamentos.

- Executar a manutenção da demarcação das vagas especiais, conforme item 5.5.2.3.1 da NBR 9050/2015 (ver figura 3 e foto 4).
- Adequar a sinalização vertical conforme item 5.5.2.3.2 da NBR 9050/2015 (ver figuras 2 e 4), com a devida altura destas, sendo o exigido entre 2,10 e 2,50 m, em relação ao solo, conforme item 5.5.2.3.3, da NBR 9050/2015.



FIGURA 4 – MODELO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DA VAGA PARA IDOSO

(Fonte: <https://www.americanas.com.br/produto/1445319807/placa-de-sinalizacao-ho-estacionamento-vaga-idoso-e-modelismo#&gid=1&pid=1>).



FOTO 3 – MODELO DE DEMARCAÇÃO HORIZONTAL DA VAGA PARA PNE
(Fonte: <https://acessup.com.br/2019/05/02/vagas-de-estacionamento-para-pessoas-portadoras-de-deficiencia/>).

6.2. RAMPAS:

Conforme mencionado na caracterização da edificação, o acesso a via principal se dá através de um pequeno desnível nivelado por um chanfrado em concreto com algumas irregularidades e com piso tátil em desconformidade. Além disso, há o acesso alternativo pela Rua Pedro Ramos de Moura, onde existe desnível acentuado e em desconformidade com a NBR 9050/2015. Esse acesso deve ser desativado ou ajustado conforme os padrões da norma para conformidade do acesso.



FOTO 4 – ACESSO PRINCIPAL A EDIFICAÇÃO (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).



FOTO 5 – RAMPA DESCONFORME NO ACESSO A EDIFICAÇÃO (Fonte: Tobias Soares Bádue).

6.2.1. Principais Requisitos – Rampas.

Dimensionamento geral das rampas, conforme item seção 6.6 da NBR 9050/2015:

- Fica estabelecida a largura recomendável de 1,50, sendo admitido 1,20; e até 0,90 (m), para adaptações em edificações existentes.
- Inclinações e números de lances são dispostos nas tabelas de dimensionamento da NBR 9050/2015.

Corrimãos e guarda corpos, conforme item 6.9 da NBR 9050/2015:

- Questões quanto a rigidez e segurança.
- Dimensionamento, em caso de escadas pode ser instalado corrimão duplo único (intermediário em caso de escadas com largura superior a 2,40); altura de instalação a 0,70 e 0,92 (m); em degrau isolado prever barra horizontal ou perpendicular com no mínimo 0,30, a 0,75 do seu eixo ao piso (m).
- Continuidade e ininterrupção do corrimãos, e avanço de 0,30 (m) paralelamente em direção ao patamar em ambas as extremidades (sem prejudicar a circulação).
- Na ausência de paredes laterais, prever elementos de segurança, como guarda-corpos e guia de balizamento.

Guia de balizamento, conforme item 6.6.3 da NBR 9050/2015.

- Em alvenaria ou outro material, conforme figura 72 da referida NBR.

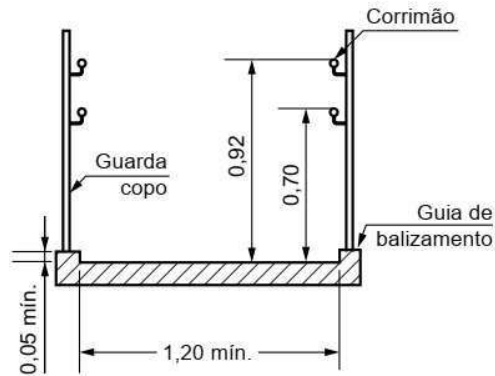


Figura 72 – Guia de balizamento

FIGURA 5 – DETALHES GUIA DE BALIZAMENTO (Fonte: NBR 9050/2015).

Sinalização, conforme seção 5 da NBR 9050/2015.

- Os corrimãos devem ter sinalização tátil (caracteres em relevo e em Braille), identificando o pavimento.
- Sinalização tátil e visual de alerta, no início e fim dos lances de escadas e rampas.

6.2.2. Parecer geral – Rampas.

A rampa de acesso alternativo existente no acesso está em desconformidade com o previsto na NBR 9050/2015, os desníveis só podem ser tratados com chanfros até 20 mm. (2 cm.), acima dessa dimensão, o desnível é considerado como degrau, conforme item 6.3.4.1 da NBR.

Seguem requisitos não atendidos:

- Acesso principal possui desnível com chanfrado em concreto com algumas irregularidades e piso tátil em desconformidade. (ver fotos 5 e 6).
- Acesso alternativo possui desnível irregular.

6.2.3. Adequações a serem realizadas – Rampas.

- O chanfrado pelo qual se faz o acesso principal da edificação deve ser executado de forma que não haja irregularidade ou saliência entre os níveis. Além disso, a sinalização do piso tátil deve ser devidamente adequada, considerando que todas rampas deverão possuir piso tátil de alerta com largura entre 0,25 m e 0,60 m, distante no máximo 0,32 m da mudança de plano, localizado antes do início e após o término da rampa.
- A rampa de acesso alternativo deverá ser desativada ou adequada a norma NBR 9050, conforme abaixo:

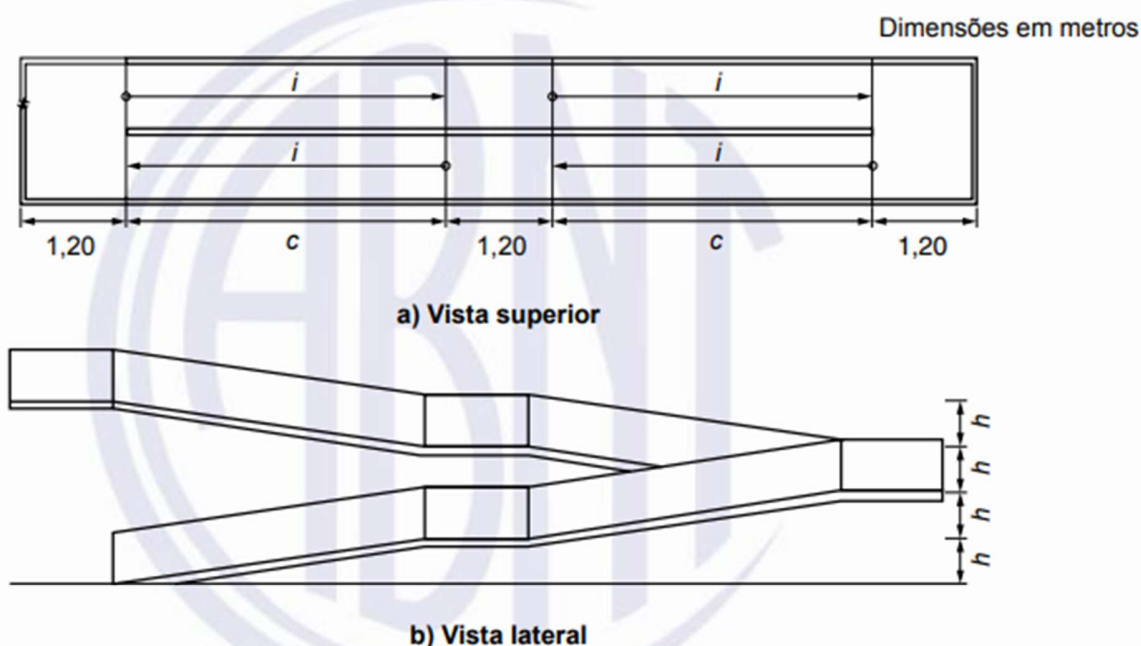


Figura 70 – Dimensionamento de rampas

6.6.2.1 As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na Tabela 4. Para inclinação entre 6,25 % e 8,33 %, é recomendado criar áreas de descanso (ver 6.5) nos patamares, a cada 50 m de percurso. Excetuam-se deste requisito as rampas citadas em 10.4 (plateia e palcos), 10.12 (piscinas) e 10.14 (praias).

FIGURA 6 – Rampa de pedestres (Fonte: NBR9050/2015).

6.3. ACESSO E CIRCULAÇÃO:

O acesso e a circulação na edificação de uso público, é garantido por meio de rota acessível, a partir do estacionamento, orientando o usuário a acessar os pontos de interesse. A rota acessível e sinalização deverá ser adequada com a execução de uma rampa, conforme descrito na seção anterior.

6.3.1. Principais Requisitos – Acesso e circulação.

Entradas e rotas acessíveis, conforme item 6.2 da NBR 9050/2015:

- Todas as entradas, bem como rotas de interligações as funções da edificação tem de ser acessíveis. Tendo a ressalva que na adaptação de edificações, na impossibilidade técnica de garantia de acessibilidade em todos os acessos, deve se garantir a acessibilidade pelo menos no acesso principal.

- Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis.

Sobre a circulação nas rotas acessíveis, observa-se o disposto no item 6.3 da NBR 9050/2015:

- Neste item são dispostas as exigências em relação ao tipo de circulação horizontal e vertical; e condições gerais em relação a revestimento, inclinação e desnível; entre outros.

Em relação à circulação interna, também observa-se o disposto no item 6.11 da NBR 9050/2015:

- São dispostas as exigências em relação à largura e dimensionamento de corredores e portas.

Exigências quanto à sinalização são dispostas no item 5.4.1 e 5.4.2 da NBR 9050/2015:

- As portas e passagens devem possuir informação visual, associada à sinalização tátil ou sonora, devendo ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com textos em relevo. Também são dispostos os detalhes em geral quanto à instalação destas sinalizações.

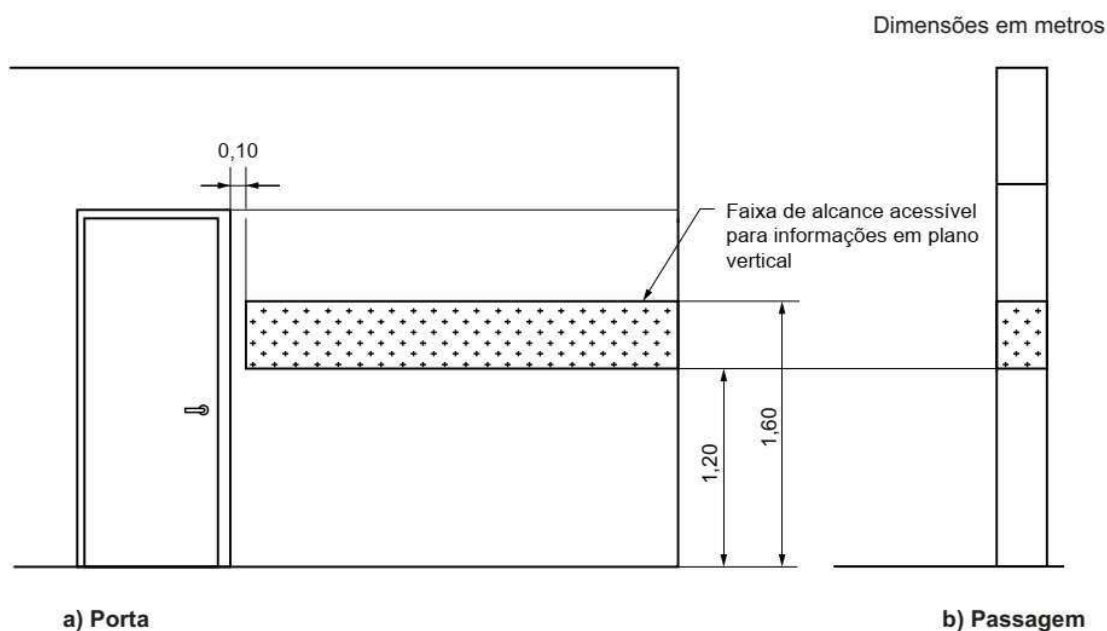


Figura 59 – Sinalização de portas e passagens – Faixa de alcance acessível

FIGURA 6 – Faixa de sinalização acessível para portas e passagens (Fonte: NBR 9050/2015).

- Devem ser previstos planos e mapas acessíveis, constituídos de representações visuais, táteis e/ou sonoras, para orientação de lugares e rotas.

6.3.2. Parecer geral – Acesso e circulação.

A edificação analisada deve ser regularizada em relação as portas de acesso aos banheiros, considerando a sinalização tátil do acesso e sinalização informativa e direcional das entradas e saídas acessíveis.

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Portas de entrada dos banheiros sem SIA – Símbolo Acesso para indicar, localizar e direcionar adequadamente a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida para a rota acessível.
- Piso tátil em desconformidade.



FOTO 6 – PORTA DO BANHEIRO E PISO TÁTIL EM DESCONFORMIDADE. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.3.3. Adequações a serem realizadas – Acesso e circulação.

- Adequação da sinalização da porta dos banheiros e box PNE, conforme item 5.4.1. Vero conteúdo da alínea (b) do referido item. *“Observamos que a sinalização, quando instalada nas portas, deve ser centralizada, e não pode conter informações táteis. Para complementar a informação instalada na porta, deve existir informação tátil ou sonora, na parede adjacente a ela ou no batente, conforme a Figura 59”* (ver figura 6).
- Adequação do piso tátil.

6.4. BANHEIROS:

Existe um banheiro acessível (PNE) em cada um dos banheiros (masculino e feminino) com acesso através dos banheiros principais.

6.4.1. Principais Requisitos – Banheiros.

Exigências quanto a localização, conforme item 7.3 da NBR 9050/2015:

- Devem ser localizados em rotas acessíveis próximos a circulação principal.

Dimensionamento quanto a quantificação, conforme item 7.4.3 e Tabela 9 da NBR 9050/2015.

- Nos edifícios públicos, existentes, deve ser previsto um sanitário acessível, com acesso independente por pavimento.

Quanto a dimensão dos sanitários acessíveis, seguir o contido no item 7.5 da NBR 9050/2015.

- O referido item estabelece além das dimensões o posicionamento das peças sanitárias e barras, bem como, das áreas de transferência, área de manobra, entre outros.

Demais itens da seção 7 da NBR 9050/2015, estabelece todos os requisitos a serem observados em relação aos elementos que compõe a execução do banheiro acessível.

6.4.2. Parecer geral – Banheiros.

A edificação atende ao requisito quanto ao número mínimo de banheiros. Possui um banheiro acessível em cada banheiro (masculino e feminino), com acesso através do banheiro principal, as dimensões mínimas e posicionamento das peças estão em conformidade com o estabelecido em norma; assim como áreas de transferência e área de manobra.

Porém existem itens em desconformidade, como barras, área de manobra e transferência, vão de porta, e ainda, existem elementos faltantes, que são exigidos pela norma, como saboneteira, espelho, toalheiro, cabide e porta objetos.

Seguem requisitos que não são atendidos.

- Box está sem porta de entrada
- A barra perpendicular instalada atrás da bacia sanitária, foi posicionada em posição diferente da prescrita em norma (ver foto 9).
- O acionamento da descarga está em desconformidade com a NBR 9050/2015 (ver foto 9).
- Papeleira da bacia sanitária em desconformidade com prescrito na NBR 9050/2015 (ver foto 9).
- Não há lavatório em conformidade com a NBR 9050, além disso observamos a inexistência de toalheiro, espelho, saboneteira, cabide e porta objetos (ver foto 10).
- Não há alarme de emergência



FOTOS 7 E 8 – BACIA COM ACIONAMENTO DA DESCARGA EM DESCONFORMIDADE. BEM COMO, BARRA PERPENDICULAR ATRÁS DA BACIA, E PAPELEIRA, EM DESCONFORMIDADE. SEM ALARME DE EMERGÊNCIA. (Fonte: Ingrid da Silva Pereira).



FOTO 9 – LAVATÓRIO EM DESCONFORMIDADE COM A NORMA NBR 9050, ASSIM COMO A FALTA DE SABONETEIRA, TOALHEIRO E OUTROS.
(Fonte: Ingrid da Silva Pereira).

6.4.3. Adequações a serem realizadas – Banheiros.

- Instalação da porta de entrada conforme item 7.11.5 e figura 84 (ver figura 7) da NBR 9050/2015.

Dimensões em metros

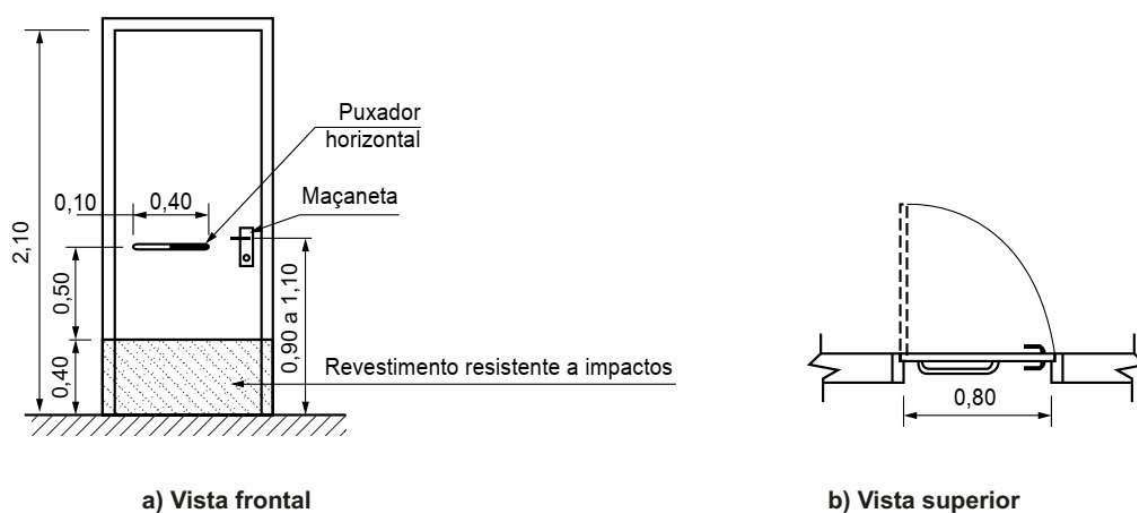


Figura 84 – Portas com revestimento e puxador horizontal

FIGURA 7 – Detalhe porta do box do banheiro acessível. (Fonte: NBR9050/2015).

- Adequar o acionamento da descarga, conforme item 7.7.3.2 da NBR 9050/2015. Segue texto extraído do item da referida norma: “...O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada deve estar localizado dentro do alcance manual de pessoas em cadeira de rodas, (...). O mecanismo de acionamento de descarga em caixa acoplada pode ser por alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes...”.

- Adequar o posicionamento da papelreira de sobrepor da bacia sanitária, conforme item 7.11.2 e figura 124 da NBR 9050/2015 (ver figura 12).

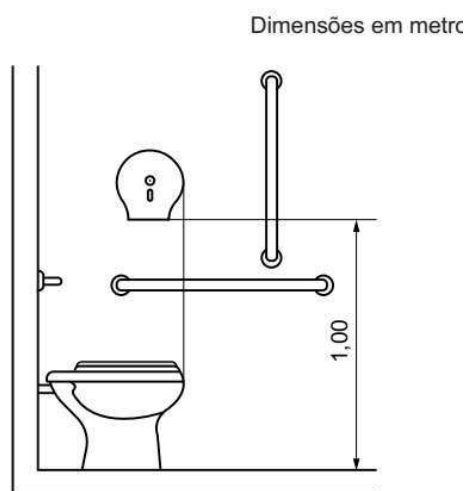


Figura 124 – Localização da papelreira de sobrepor (rolo) – Vista lateral

FIGURA 9 – Esquemático do posicionamento da papelreira de sobrepor (Fonte: NBR 9050/2015).

- Prever a instalação de toalheiro, saboneteira, cabide e porta objetos, conforme os itens 7.11.13 e 7.11.14 e figura 121 da NBR 9050/2015. Os mesmos devem ser instalados a 0,80 a 1,20 (m) do piso acabado. O porta objetos deve ser instalado em local que não interfira nas áreas de transferência e manobra, e deve ter profundidade máxima de 0,25 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas; não é recomendável a instalação do mesmo atrás das portas (ver figura 10).
- Prever a instalação de lavatório acessível conforme item 7.8.2 da NBR 9050/2015. Os mesmos devem ser instalados a 0,80 a 1,20 (m) do piso acabado. O porta objetos deve ser instalado em local que não interfira nas áreas de transferência e manobra, e deve ter profundidade máxima de 0,25 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas; não é recomendável a instalação do mesmo atrás das portas (ver figura 10).

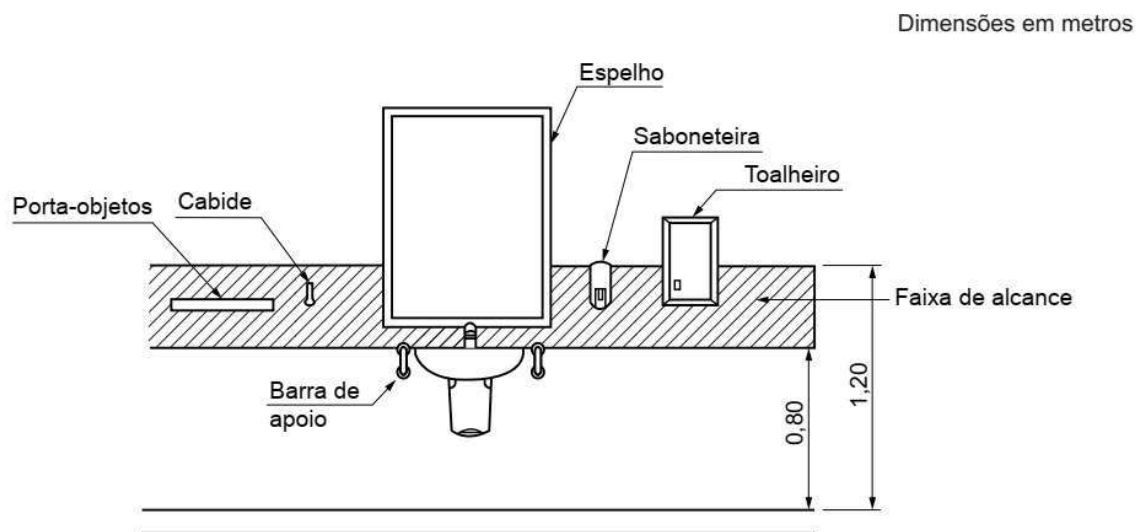


Figura 121 – Faixa de alcance de acessórios junto ao lavatório – Vista frontal

FIGURA 10 – Esquemático instalação de acessórios (Fonte: NBR 9050/2015).

- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item 5.6.4.1 da NBR 9050/2015, bem como observando todos os detalhes em relação a instalação conforme seção 5.6 da referida norma.

- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item 5.6.4.1 da NBR 9050/2015, bem como observando todos os detalhes em relação a instalação conforme seção 5.6 da referida norma.

- Verificar a instalação do alarme de emergência, atendendo ao disposto no item

5.6.4.1 da

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As situações apresentadas neste laudo representam a situação no dia da respectiva vistoria, podendo haver alterações das condições em função de modificações ocorridas após a mesma.



8. ENCERRAMENTO:

Este Laudo é composto de 30 folhas, e assinado pelo responsável técnico pela elaboração.

São Paulo, 25 de Agosto de 2024.